

Por Lígia Formenti

Nova discussão no Congresso é vista como estratégia para motivar reforma da lei e garantir agenda de empresas, o que pode ameaçar consumidores

A onda de rompimento de contratos de planos de saúde pelas operadoras ocorre num momento de relativa recuperação da [saúde suplementar](#). Dados reunidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) indicam que o número de clientes de planos de assistência médica superou os 50,9 milhões – o maior volume desde o início da série histórica.

No último trimestre de 2023, a utilização de plano por beneficiários em consultas médicas, internações e procedimentos odontológicos foi menor do que o identificado em 2019. Além disso, o resultado operacional, embora ainda deficitário, mostra clara tendência de melhora desde o segundo trimestre de 2022.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 27.05.2024